

## EFEITO DE DECOTE EM DIFERENTES PERÍODOS PÓS-ESQUELETAMENTO EM CAFEEIROS

L. Bartelega, Gabriel Lacerda e J.B. Matiello – Engs Agrs Fundação Procafé e Bruno M. Meneguci e Bruno M. Antenor Agronomandos Unis e Luciano Reis – Agronomando UFLA, estagiários Fundação Procafé

O esqueletamento é o tipo de poda mais utilizado, atualmente, na lavoura cafeeira do Brasil. Na sua execução, no campo, são executadas duas etapas. Primeiro se corta a ramagem lateral e depois se faz o decote superior da haste principal (tronco). O período de espera entre a execução das duas etapas poderia influenciar no desenvolvimento da ramagem podada.

No presente trabalho objetivou-se verificar a influencia de diferentes períodos de espera entre o esqueletamento e o decote, sobre o crescimento da ramagem lateral podada e sobre a emissão de brotos na planta.

Foi conduzido um ensaio no ciclo 2017/18, na Fda Experimental de Varginha, em cafezal da cultivar Mundo Novo 376-4, com cerca de 10 anos de idade, implantada no espaçamento 3,8 X0,8 m. Efetuou-se a poda de esqueletamento em setembro de 2017. O ensaio foi conduzido em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 5 plantas. Os tratamentos constaram de períodos de espera variáveis em 15 dias, compreendendo 5 tratamentos. Para avaliação do crescimento pós-poda foram marcados 10 ramos por planta, avaliando-se o crescimento total e o número de nós na parte nova dos ramos. Também foram avaliados os brotos crescidos na parte alta das plantas.

Resultados e conclusões

Os resultados das avaliações de crescimento da ramagem das plantas podadas estão colocados na tabela 1. Verifica-se que em relação ao crescimento da ramagem lateral não foram verificadas diferenças significativas entre os períodos de espera pra execução do decote, seja no mesmo dia do esqueletamento, seja até aos 60 dias. Já, no número de brotos crescidos no topo das plantas houve diferença, com maior número de brotações quanto mais cedo foi efetuado o decote. No entanto, esse número de brotos, sempre excessivo, reflete a época mais precoce de decote, embora seja uma característica não importante, diante de eventuais desbrotas a serem realizadas.

**Conclui-se, nas condições do ensaio, que** – o decote de cafeeiros, após o esqueletamento, pode ser feito tanto imediatamente como com até 60 dias depois, conforme a conveniência, sem afetar o desenvolvimento da ramagem esqueletada.

**Tabela 1-** Comprimento de ramos, número de nós por ramo novo e número de brotos por planta em cafeeiros esqueletados e decotados em diferentes períodos de espera após esqueletamento. Varginha-MG, 2018.

Tratamentos	Comprimento total dos ramos, em cm			Número de nós/ramo novo			Número de brotos/ por planta
	JAN/18	MAI/18	JUL/18	JAN/18	MAI/18	JUL/18	JAN/18
Esqueletado e decotado no mesmo dia	14,1 A	28,1 A	45,2 A	5,8 A	9,8 A	10,2 A	23,2 A
Decotado 15 dias após	17,1 A	30,3 A	45,9 A	6,1 A	9,9 A	10,5 A	18,6 B
Decotado 30 dias após	15,8 A	31,5 A	44,1 A	5,6 A	10,1 A	10,5 A	16,3 C
Decotado 45 dias após	18,1 A	29,1 A	43,9 A	5,8 A	9,9 A	10,2 A	13,1 D
Decotado 60 dias após	16,5 A	28,3 A	44,6 A	5,7 A	9,4 A	10,4 A	13,8 D
MEDIA	16,3	29,5	44,7	5,8	9,8	10,4	17,0
CV (%)	16,72	8,69	7,09	7,4	3,6	4,1	10,38

Letras indicam diferenças pelo teste de scot knot a 5%